

### TEMA :

Exposição criada em 2013, sob o tema do **cinema português dos anos 80**

O produtor, crítico e ex-cineclubista Henrique Espírito Santo cedeu ao Centro de Documentação 25 de Abril, contribuindo para ampliar o seu acervo iconográfico, uma coleção única, já que não existe em Portugal depósito legal para este tipo de suporte, composta por 135 cartazes de filmes nacionais, quase todos realizados ao longo das décadas de 1980 – 1990.

Em Abril de 2013 o Centro de Documentação 25 de Abril decidiu organizar uma mostra que chamasse a atenção do público cinéfilo, dos investigadores e dos profissionais da arte para o valor da coleção, evocando o importante universo criativo que ela relembra.

### ESTRUTURA LÓGICA:

A exposição é composta por uma selecção de 21 cartazes do cinema português dos anos 80, incluídos na colecção Henrique Espírito Santo. A selecção e apresentação da mostra é da responsabilidade de André Rui Graça doutorando Cinema na UCL.

### ESTRUTURA FÍSICA:

21 cartazes encaixilhados: 13 de 110 X 90cm; 7 de 70 X 50cm,  
Total de área de exposição: cerca de 150 m<sup>2</sup>

### CONDIÇÕES DE CEDÊNCIA E ITINERÂNCIA:

**Espaço:** ca 40 m lineares

#### **Encargos vossos:**

- Transporte dos materiais da exposição: (Lisboa/local/ Lisboa): **1 contentor** (dimensões 120 cm X 100 cm) ca 80 kg peso
- Equipamento: painéis/paredes de exposição ou calha e 21 varetas para ou pregos para suspensão dos 21 caixilhos

**Custos: 500 euros** (para compensação de despesas com a produção da exposição e desgaste de materiais). Isento de IVA - art9º, nº12 do CIVA

**Valor capital da exposição a segurar: 2 500 euros**

# Mostra de Cartazes do Cinema Português

Coleção Henrique Espírito Santo  
Teatro Académico de Gil Vicente

Inauguração 25 de Março 2013

Patente de 25 de Março a 25 de Abril

Segunda a sexta: 9:30 - 12:30h e 14:00 - 22:00h



Uma organização do Centro de Documentação 25 de Abril

Com o apoio do Teatro Académico de Gil Vicente, Coimbra



Centro de Documentação 25 de Abril  
Universidade de Coimbra

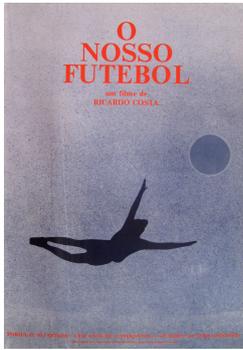


• U



C •

Catálogo da exposição Cartazes de cinema dos anos 80



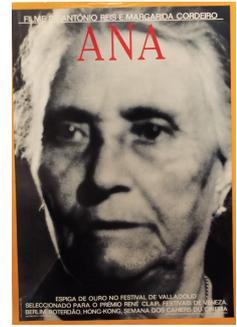
+ + + + +

Reg 1119\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1121\_Pasta 32.JPG



+ + + + +

Reg 1122\_Pasta 32.JPG



+ + + + +

Reg 1129\_Pasta 32.JPG



+ + + + +

Reg 1140\_Pasta 32.JPG



+ + + + +

Reg 1142\_Pasta 32.JPG



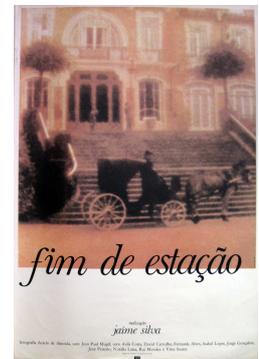
+ + + + +

Reg 1143\_Pasta 32.JPG



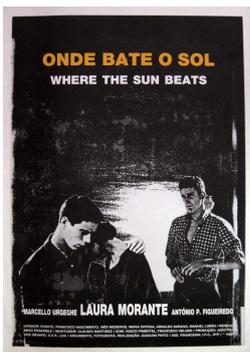
+ + + + +

Reg 1154\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1159\_Pasta 32.jpg



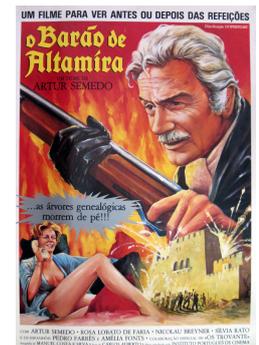
+ + + + +

Reg 1160\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

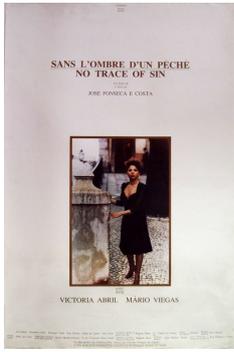
Reg 1162\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1166\_Pasta 32.jpg

Catálogo da exposição Cartazes de cinema dos anos 80



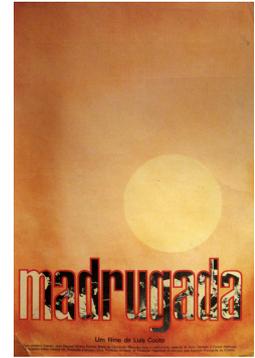
+ + + + +

Reg 1167\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1172\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1177\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1190\_Pasta 32.jpg



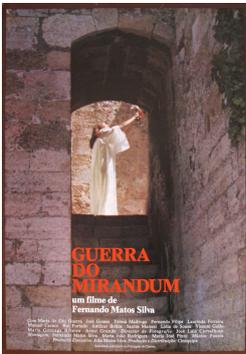
+ + + + +

Reg 1191\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1192\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1197\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1200\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1202\_Pasta 32.jpg



+ + + + +

Reg 1209\_Pasta 32.jpg



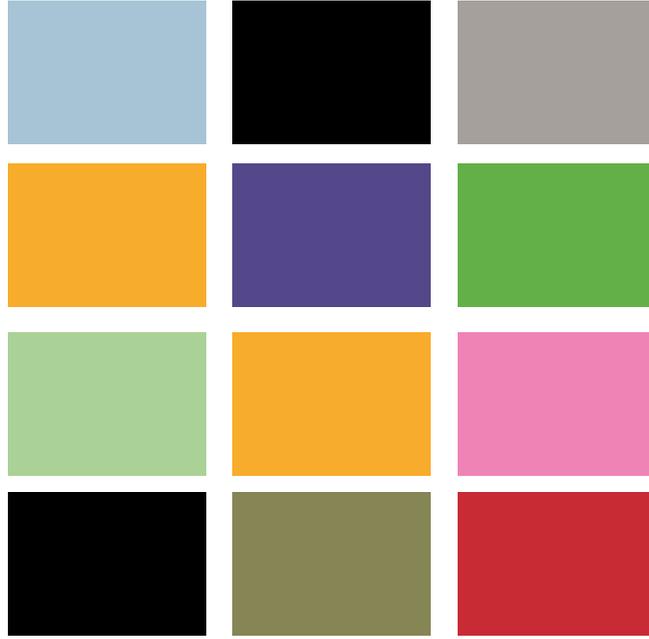
## Mostra de Cartazes do Cinema português

Coleção Henrique Espírito Santo  
Inauguração 25 de Março 2013  
Teatro Académico de Gil Vicente

Em 2012, o produtor, crítico e ex-cineclubista Henrique Espírito Santo cedeu ao Centro de Documentação 25 de Abril, contribuindo para ampliar o seu acervo iconográfico, uma coleção única – já que não existe em Portugal depósito legal para este suporte –, composta por 135 cartazes de filmes nacionais, quase todos realizados nas décadas de 1980 e 1990.

O seu interesse para o reconhecimento de uma fase da história recente do cinema nacional, caracterizada, salvos raras exceções, pela curta duração da vida pública da maioria dos filmes, vários deles com limitado ou nulo circuito de distribuição, tornaram imprescindível a organização de uma iniciativa que chamasse a atenção do público cinéfilo, dos investigadores e dos profissionais da arte para a valia da coleção, evocando o importante universo criativo que ela relembra. Daí o compromisso do CD25Abril em organizar, com a colaboração do Teatro Académico de Gil Vicente, espaço no qual algumas das películas referidas na coleção foram na altura projetadas, o ciclo *Cinema Português dos Anos 80. Memória da Mudança*. Nele se conjuga a mostra pública de parte substancial do acervo e a apresentação de três dos filmes associados àquela época da cinematografia nacional. *Rui Bebiano*

O Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra foi criado pelo Despacho reitoral 9/R/84. É o depositário do acervo documental relativo à história portuguesa da segunda metade do século XX, especialmente sobre os acontecimentos de 25 de Abril de 1974, seus antecedentes e consequências, constituindo uma das unidades de extensão cultural e de apoio à formação da Universidade de Coimbra. É hoje um dos principais arquivos nacionais quer pela riqueza do seu acervo, quer pela sua especificidade, quer pela quantidade de documentos que disponibiliza publicamente na Internet.

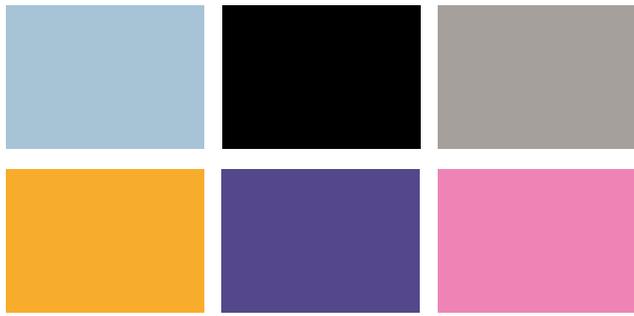


# Memória da Mudança Cinema Português dos Anos 80

Uma organização do Centro de Documentação 25 de Abril

Com o apoio do Teatro Académico de Gil Vicente, Coimbra





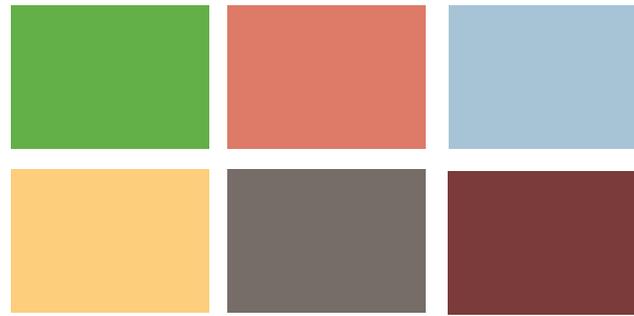
## Onde Bate o Sol

Joaquim Pinto, 1989

25 de Março, 17:00 h, TAGV

Dur. aprox. 90 min. Real. Joaquim Pinto. Com: Laura Morante; António Pedro Figueiredo; Marcello Urgeghe; Joaquim Vicente; Inês de Medeiros. Na esteira de *Uma Pedra no Bolso* (1988), *Onde Bate o Sol* é a segunda longa-metragem de Joaquim Pinto, até então conhecido sobretudo como técnico de som. Nesta qualidade, Pinto travou contacto próximo com cineastas tão singulares como Alain Tanner, João César Monteiro ou Raul Ruiz. Inserindo-se numa corrente de prática cinematográfica pós-1974 que vinha progressivamente derrubando barreiras, *Onde Bate o Sol* é considerado como sendo o primeiro filme português a abordar de forma aberta, embora com elaborada subtilidade e ainda algum pudor, dimensões complexas das temáticas da homossexualidade e do adultério feminino.

A chegada de Nuno a Vouzela e o apercebimento de que a sua irmã vive um casamento infeliz, bem como a amizade interiormente reveladora que o jovem desenvolve com o empregado da quinta, são os elementos principais que configuram um filme sobre o fim da inocência, filmado debaixo do sol febril do interior de Portugal.



## Um Adeus Português

João Botelho, 1986

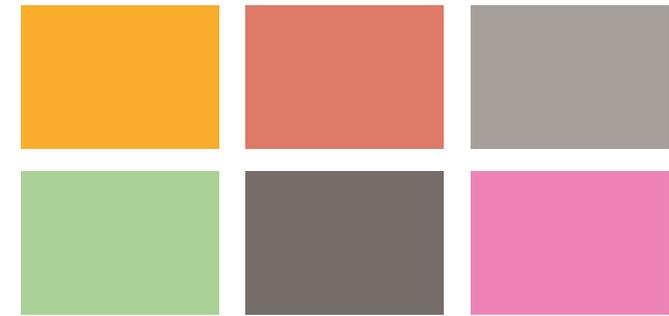
27 de Maio, 17:00 h, TAGV

Dur. aprox. 82 min. Real: João Botelho. Com: Isabel Castro; Ruy Furtado; Maria Cabral; João Perry; Henrique Viana...

*Um Adeus Português* parece surgir da necessidade de manifestações artísticas pós-traumáticas; de uma postura de re-tra(c)tamento acerca da guerra colonial, um dos acontecimentos mais decisivos da história recente de Portugal. Com efeito, crê-se que a segunda longa-metragem de João Botelho seja o primeiro trabalho ficcional da filmografia portuguesa a colocar perante o público os impactos daquele conflito armado, na sociedade do país de 1985.

Numa viagem intercalada entre dois tempos e espaços separados (a África, a preto e branco, de 1973 e o Portugal, a cores, de 1985), o enfoque na experiência subjectiva da guerra – o fio que liga as duas eras - pretende ser, porém, uma sinédoque para o sentimento geral de um país a construir um novo rumo.

É, pois, algures na intersecção entre um presente vazio e um passado de luz, sombras e silêncio, que se situa esta reflexão sobre as «baixas de guerra» e a sua persistência na memória.



## O Nosso Futebol

Ricardo Costa, 1985

29 de Julho, 17:00 h, TAGV

Dur. aprox 110 min. Real: Ricardo Costa. Projecto originário de uma encomenda da secção de apostas (Totobola) da Misericórdia de Lisboa, com vista a marcar a celebração da efeméride dos cem anos de futebol português, *O Nosso Futebol* consiste num documentário que entrecruza a narrativa da evolução deste desporto tão popular com as circunstâncias sociais e políticas que atravessaram o século xx lusitano. A partir de uma notável e exaustiva recolha de documentos fílmicos e fotográficos de arquivo, Ricardo Costa procede à sua organização e montagem crítica, apresentando como resultado final uma película que dá conta dos acontecimentos que condicionaram e produziram o fenómeno cultural coletivo da filiação desportiva.

O objectivo, para além do registo histórico e historiográfico, é o de transpor para o grande ecrã as etapas dessa vivência de paixão e entusiasmo que tantas vezes é capaz de atravessar gerações e de unir ou separar os indivíduos, e a que se dá, vulgarmente, a denominação de “ir ver a bola”.

Textos de André Rui Graça.

# Memória da Mudança Cinema Português dos Anos 80

## Mostra de Cartazes da Coleção Henrique Espírito Santo no Teatro Académico Gil de Vicente. Patente de 25.3 a 25.4.2013

- 1 A Estrangeira. Filme de João Mário Grilo. [Lisboa, 1983: s.n].  
Cartaz: 98 × 68 cm.
- 2 A Estrangeira – Realizador: João Mário Grilo. Desenho de Carlos, acompanhamento gráfico de Judite Cilia. Lisboa, 1983: Casa Portuguesa. cartaz: 98 × 68 cm Desenho de Carlos. Acompanhamento gráfico de Judite Cilia. Tiragem 2000 ex.. Cartaz feito por ocasião da reposição do filme, depois do prémio Georges Sadoul em 1982.
- 3 A mulher do próximo: sabor de pecado. Lisboa, 1988: s.n.  
Cartaz: 43 × 30 cm. No verso contém o programa do Festival de Huelva de 1988. Realizador: José Fonseca e Costa.
- 4 Madrugada. Realização de Luís Couto. Grafismo de Judite Cília. Lisboa, 1978: Casa Portuguesa]). cartaz: 98 × 68 cm. Tiragem: 1000 ex.
- 5 Ana. Realizador: João Reis e Margarida Cordeiro. S.l.: Horschamp, 1985. Cartaz 98 × 68 cm. Fotografia a P&b; grande plano de um rosto. Texto: Espiga de Ouro no festival de Valladolid, seleccionado para o prémio René Clair (...). Tiragem de 2000 ex. Casa Portuguesa, Lisboa.

- 6 Antes a sorte que tal morte. Grafismo de Judite Cilia. Lisboa, 1979: Casa Portuguesa. Cartaz: 68 × 48 cm. Tiragem 1000 ex.  
Realizador: João Matos Silva.
- 7 Cerromaior. Design de Valdez Marcelo. Lisboa, 1981: Heska Portuguesa.  
Cartaz: 68 × 48 cm. Tiragem 1000 ex..  
Realizador: Luis Filipe Rocha
- 8 Crónica dos emigrados. Lisboa, 1980: Heska Portuguesa.  
Cartaz: 69 × 48 cm. Tiragem de 1000 ex. Realizador: Manuel Madeira
- 9 Fim de estação. Grafismo de Judite Cilia. Lisboa, 1983: s.n.  
Cartaz: 100 × 69 cm. Realizador: Jaime Silva
- 10 Guerra do Mirandum. Design de Judite Cilia. Lisboa, 1980: Miranda & C<sup>a</sup>  
Ltda. Cartaz: 68 × 48 cm. Realizador: Fernando Matos Silva.
- 11 Mensagem. S.l.: s.n., 1988. Cartaz: 99 × 68 cm.  
Realizador: Luís Vidal Lopes.
- 12 Música : Moçambique. Grafismo de Judite Cilia. Lisboa, 1980: Miradela & C<sup>a</sup>.  
Cartaz: 99 × 69 cm.  
Realizador: José Fonseca e Costa.
- 13 O Barão de Altamira: as árvores genealógicas morrem de pé. Lisboa, 1986:  
s.n. Cartaz: 99 × 69 cm.  
Realizador: Artur Semedo.
- 14 O nosso futebol: Portugal no estádio. Cem anos de confrontos. O futebol da  
nossa história. Lisboa: Casa Portuguesa, 1983. Cartaz: 98 × 68 cm. Filme  
produzido para a Santa Casa da Misericórdia - totobola. Edição Instituto  
Português do Cinema.  
Realizador: Ricardo Costa.
- 15 Passagem ou a meio caminho. Lisboa, 1980: s.n.. Cartaz: 48 × 68 cm.  
Realizador: Jorge Silva Melo.
- 16 Reporter X. Lisboa, 1986: s.n. Cartaz: 98 × 69 cm.  
Realizador: José Nascimento.

- 17 Rosa de Areia / Desert Rose. Lisboa, 1989: Seletexto Ltda.  
Cartaz: 48 × 69 cm. Realizador: Margarida Cordeiro e António Reis.
- 18 Sem sombra de pecado / Sans L'ombre D'un Péche / No trace of sin.  
Grafismo de Judite Cilia. Lisboa, 1982: Costa & Valério. Lda. Cartaz: 100 × 67 cm. Filme adaptado de uma obra de David Mourão Ferreira.  
Realizador: José Fonseca e Costa.
- 19 Silvestre. Grafismo de Nuno Amorim. Lisboa, 1981: Casa Portuguesa.  
Cartaz: 98 × 68 cm. Tiragem 500 ex.  
Realizador: João César Monteiro.
- 20 Um adeus português. S.l.: s.n., 1985. Cartaz: 100 × 70 cm.  
Texto: Se não tivesse morrido como é que ele estaria? Estava como nós, assim. Uma história de guerra, uma história de paz, guerra colonial.  
Realizador: João Botelho.
- 21 Um S marginal. Design de Judite Cilia. Lisboa, 1981: Heska Portuguesa.  
Cartaz: 68 × 48 cm.  
Realizador: José de Sá Caetano.

*Uma iniciativa do Centro de Documentação 25 de Abril em parceria com o Teatro Académico de Gil Vicente da Universidade de Coimbra. Apoio: Vice-reitoria Para a Cultura - UC*

